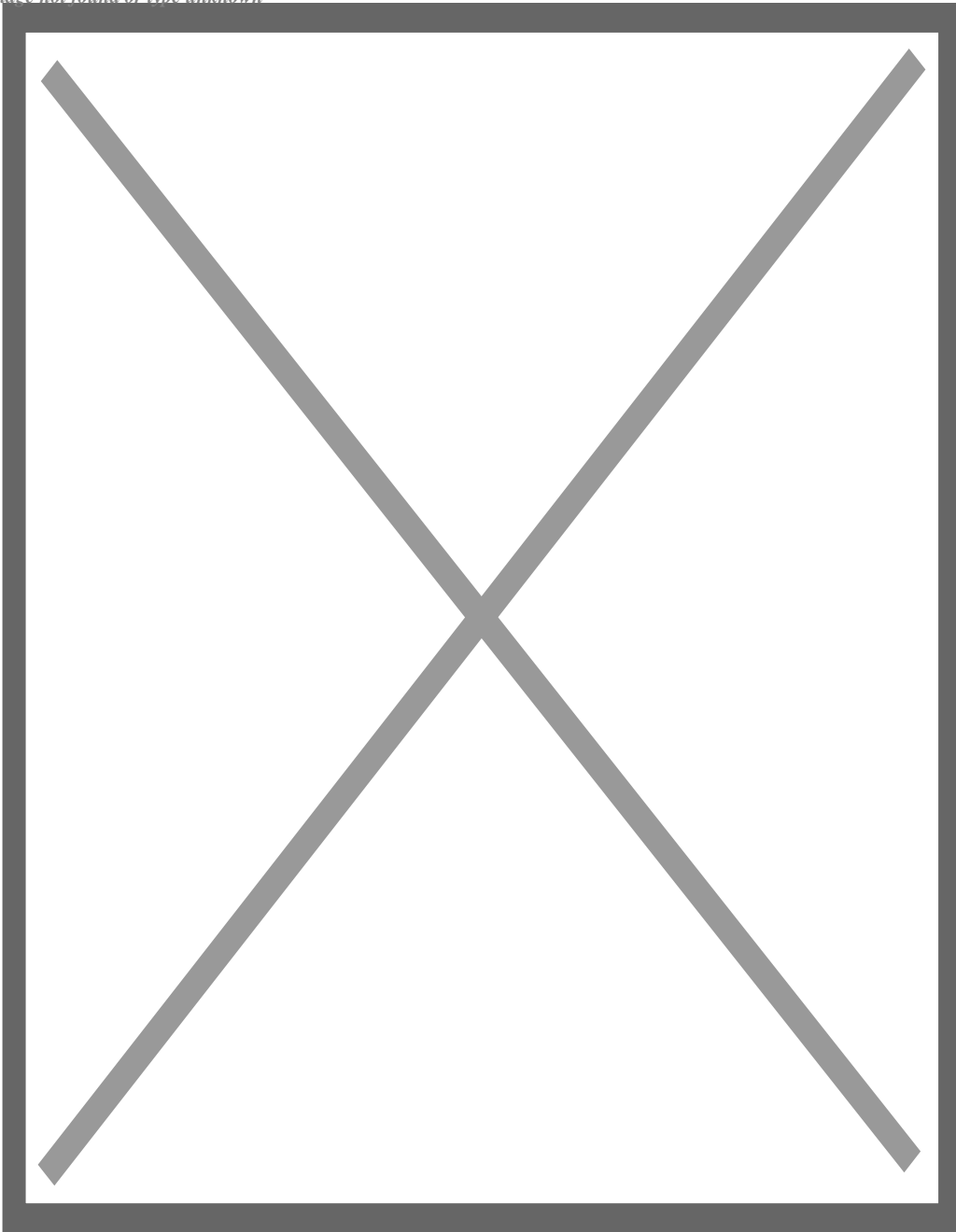


Venezuela rejeita declaração da Corte Penal Internacional

Image not found or type unknown



Havana, 03 abril (RHC).- O governo da Venezuela rejeitou a mais recente declaração do promotor da Corte Penal Internacional (CPI), Karim Ahmad Khan, que se somou à campanha de politização do tema dos Direitos Humanos em detrimento da nação ao reproduzir informação falsa e distorcida sobre o tema.

Em comunicado da Chancelaria, Venezuela ratifica que continuará exercendo todas as ações pertinentes, para divulgar a verdade e defender seus direitos como nação.

Mais uma vez, a visão do promotor da Corte Penal Internacional é claramente preconceituosa com relação à Venezuela, assinala o comunicado.

A Chancelaria menciona que a CPI reproduz sem ponderação as campanhas que pretendem instrumentalizar o tema da justiça e os direitos humanos com fins políticos em detrimento da seriedade e rigorosidade que se espera de uma instância internacional de tanta relevância.

A Venezuela apresentou em 28 de fevereiro de 2023 na CPI um relatório “que desvirtua todas as mentiras da agressão midiática e geopolítica desencadeada, para acusá-la de supostos crimes de lesa humanidade, que nunca ocorreram”, explica o comunicado.

A Venezuela ratifica que continuará exercendo todas as ações disponíveis para que prevaleça a verdade e para defender seus direitos como nação diante desta expressão de lawfare que utiliza abertamente a Corte Penal Internacional para fins políticos. (Fonte: Telesur).

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/318592-venezuela-rejeita-declaracao-da-corte-penal-internacional>



Radio Habana Cuba